



AS PERCEPÇÕES DE PROFESSORES (AS) FORMADORES (AS) NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA SOBRE O ENSINO ADVINDO DAS VIDEOAULAS TUTORIAIS

PAULO HENRIQUE VIEIRA DE MACEDO; ROGÉRIO JOSÉ SCHUCK; CLÁUDIA INÊS HORN; ADRIANO EDO NEUENFELDT

INTRODUÇÃO: O presente estudo parte de uma categoria emergente desenvolvida em um estudo dissertativo na área de ensino. **OBJETIVO:** destacar as percepções de professores (as) formadores (as) na educação a distância sobre o ensino advindo das videoaulas tutoriais como objetos digitais de ensino utilizados em Ambientes Virtuais de aprendizagem (AVA). **METODOLOGIA:** trata-se de uma pesquisa qualitativa, tendo como *lôcus* cinco Cursos de Licenciatura no Campus Bacabal, através do Núcleo de Tecnologias para Educação (UEManet), bem como, nessa descrição, contou com a participação de seis professores (as) formadores (as) da Educação a distância, perfazendo-se em três etapas (entrevistas gravadas, sistematização dos dados, e análise de conteúdo, com aproximação à Fenomenologia e Hermenêutica. As principais contribuições advindas: os (as) professores (as) formadores (as) conhecem suas atribuições e responsabilidades em torno da produção de materiais digitais. **RESULTADOS:** As videoaulas são o principal objeto de ensino utilizado no AVA, sendo seu uso complementar, pois os acadêmicos precisam ter contato com outros elementos formativos que compõe o AVA. Auxiliam no intercâmbio de informações sensoriais, visto que conseguem simular a realidade, seja num experimento realizado, ou durante o uso de algum outro elemento formativo indicado pelo(a) professor(a) formador(a). Funcionam como elemento prático, pois estabelece orientações claras, desvelando etapas pelos aprendentes para se chegar a uma ação planejada pelos docentes. Os estudantes podem testar percursos e durante essa ação, podem criar hipóteses direcionadas sobre o objeto digital. Alguns limites apontados: observou-se que alguns docentes formadores não têm hábito de produzirem algumas videoaulas tutoriais, pois encontram no repertório dos Cursos muitas videoaulas que são reaproveitadas. De fato, esse ponto poderia ser melhorado, visto que as técnicas e modelagens de ensino passam por rápidas transformações, e esse seria um bom exercício para a prática pedagógica dos envolvidos na pesquisa. E ainda, durante as entrevistas realizadas com professores (as) formadores (as) foram notadas algumas inquietações acerca do assunto, isso pode ser visualizado durante algumas pausas que antecederam às respostas nas entrevistas gravadas e transcritas. **CONCLUSÃO:** Diante disso, percebe-se contribuições e limites envolvendo o uso das videoaulas tutoriais durante o trabalho pedagógico de docentes formadores em Cursos de Licenciatura a distância.

Palavras-chave: **ENSINO; VIDEOAULA TUTORIAL; PROFESSOR(A) FORMADOR (A); EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA; AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM**